17º MTB 12 HORAS DE SÃO PAULO

texto_MARCOS ADAMI fotos_DIVULGAÇÃO

PÚBLICO E PARTICIPANTES SÃO BRINDADOS COM UM LINDO DIA DE SOL, ENQUANTO O MTB 12 HORAS CELEBRAVA SUA 17ª EDIÇÃO COM O RETORNO AO SEU LOCAL DE ORIGEM

Lá se vão 18 anos desde aquele sábado de agosto, quando 69 ciclistas divididos em equipes se aventuraram na primeira prova de endurance da América Latina. Assim como naquele dia, a 17ª edição do MTB 12 Horas, celebrada no último dia 10 de agosto, brindou participantes e público com um lindo dia de sol, céu azul e temperaturas amenas. E, assim como naquele dia, o evento está de volta ao lugar onde nasceu: o CEMUCAM, parque de campismo de São Paulo que foi palco da tradicional prova entre 1996 e 1999.

A largada aconteceu ao meio-dia de sábado, e o evento teve como base o Pavilhão 2, local que até recentemente abrigou o Museu da Aeronáutica – quando este foi transferido do Parque do Ibirapuera, no final de 1999 e começo de 2000. O grande destaque foi o circuito, totalmente remodelado pelo diretor de prova, Eduardo Ramires.

A tradicional largada estilo Le Mans - com os atletas correndo cerca de 300 metros ao redor do pavilhão para pegar as bikes e entrar no circuito - aconteceu pontualmente ao meio-dia, debaixo de sol, sob aplausos e gritos de incentivo do público. Pela proximidade de São Paulo, muitos puderam comparecer para prestigiar, apoiar ou apenas curtir a prova. Segundo os participantes, o espírito de solidariedade e disputa saudável são os grandes atrativos e diferenciais do MTB 12 Horas.

CLIMA IDEAL, CIRCUITO PERFEITO_

Remanescente dos melhores e mais desafiadores circuitos de XC (cross country) que reinaram no mountain bike brasileiro nos anos 80 e 90, o trajeto criado por Ramires dentro do CEMUCAM foi, sem dúvida, um dos destaques do evento. Classificado de forma unânime pelos participantes como "um dos mais técnicos de todos os tempos", ofereceu terreno e obstáculos variados - típicos do "verdadeiro mountain bike", nas palavras de um atleta - em seus 7 km de extensão.

Tortuosos single tracks (trilhas estreitas) em meio as árvores, com descidas cheias de raízes e pedras, subidas abruptas e escorregadias, entremeados por trechos mais abertos e de alta velocidade colocaram à prova a capacidade física, a técnica de pilotagem e também a resistência mental dos mais de 200 participantes (número limite). Praticamente todos declararam sua satisfação, citando a diferença em relação aos circuitos monótonos e pouco desafiadores que imperam nas provas de maratona atualmente.

Desta vez o clima ajudou a compor o cenário ideal da prova, com sol brilhando durante o dia e temperaturas amenas – inclusive durante a parte noturna da prova. O gramado próximo ao Pavilhão foi tomado pelas barracas das equipes que, graças ao tempo agradável, puderam aproveitar o parque e acompanhar a prova com conforto e segurança. Muitos organizaram churrascos e o clima geral foi de descontração, enquanto a disputa rolava solta e apertada entre as equipes, duplas e atletas avulsos no circuito.

Ao entardecer, o público vibrou com o show de habilidade do campeão paulista e brasileiro de trial Diego Vaz, da Equipe Houston Bikes, uma das patrocinadoras do MTB 12 Horas de São Paulo. Diego fez manobras alucinantes e ousadas, e arrancou aplausos de todos os presentes.

O cair da noite trouxe o brilho dos faróis para os single tracks e nos trechos mais rápidos e abertos do circuito. Com a largada acontecendo ao meio-dia e com a ajuda do clima seco, o desgaste dos atletas foi menor e muitos conseguiram manter o ritmo das voltas que vinham obtendo quando o sol ainda tornava possível enxergar. Somente próximo do final é que o frio apertou e obrigou muitos a se

17º MTB 12 HORAS DE SÃO PAULO

agasalhar e buscar o abrigo das barracas, ou se distrair na feira de expositores que foi organizada na área coberta do Pavilhão, onde também foram montados o pódio de premiação, a área de trocas das equipes e a direção de prova.

O quarteto Jaguariúna/Sinapse, de Jaguariúna (SP), foi o campeão da geral por equipes com 32 voltas, uma a mais do que o segundo colocado, a Pedal Power, de São Paulo – equipe que subiu ao pódio em todos os MTB 12 Horas que participou, desde a primeira edição. Em terceiro lugar ficou a Pedal Urbano, forte equipe da loja de mesmo nome, também de São Paulo.

O paulistano Sérgio Thiofilo venceu na Geral Solo com 26 voltas completadas, mesmo número do paulistano Caio Guatelli e uma a mais do que Juliano Simões, terceiro colocado.

MTB 12 HORAS DE SÃO PAULO - RESUMO DO EVENTO

DATA: SÁBADO, 10 DE AGOSTO DE 2013
INSCRITOS: 213 ATLETAS, NAS CATEGORIAS SOLO, DUPLAS E EQUIPES DE QUATRO ATLETAS
LARGADA: 12H00
ENCERRAMENTO: 0H00
REALIZAÇÃO: SAMPA BIKERS
CRONOMETRAGEM: VERDE & ROSSO
LOCAL: CEMUCAM (CENTRO MUNICIPAL DE CAMPISMO), RODOVIA RAPOSO TAVARES, KM 24,5 – JD. SEMIRAMIS, SÃO PAULO/SP
DIREÇÃO DE PROVA: EDUARDO RAMIRES, ALEXANDRE TORRES E PAULO DE TARSO
APOIO: NETSHOES, HOUSTON BIKES, GRÁFICA FLOR DE ACÁCIA, CURTLO, GORGEOUS EVENTOS, GU, MU HU BIKE WEAR, NEPTUMIA SEGUROS, HARO, TITO BIKES, MAXXIS, WÜRT, VZAN, SPEC, ASW, CATEYE, PROWELL CAPACETES, CIRCUIT, ESCOTEIROS DO BRASIL, PMSP, SECRETARIA DO VERDE E MEIO AMBIENTE DE SÃO PAULO E CEMUCAM

ABAIXO, INTEGRANTE DA EQUIPE VENDEDORA, JAGUARIÚNA/SINAPSE. NA PÁG. AO LADO, SÉRGIO THIOFILO (#27), VENCEDOR NA CATEGORIA SOLO

OFFICIAL SUPPLIERS
SHIM
SUPORTER
Reconstruindo com Carinho MUCUGÊ
SUPERVISION
UCI
CBC